



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Manefastos Dadaesmos – Manifesto Ecoaeco Coletivo pela Escola Expandida 2.0
Autor	ALISSA GOTTFRIED
Orientador	ANDREA HOFSTAETTER

Manefastos Dadaesmos é uma interferência Dadá na pesquisa da Ecoaeco Coletivo, que desde 2007 estuda, propõe e experimenta uma abordagem transdisciplinar para a aprendizagem criativa em artes visuais. Através da criação de jogos, dispositivos de criatividade e metodologias de aprendizagem criativa, são relacionadas principalmente as temáticas: educação popular, artes visuais, cultura digital e ecosofia, que, por meio de um tipo de ação autônoma, empreendedora e poético-transformadora de arte integrada, opera, interage e propõe diálogos criativos entre diferentes ambientes, linguagens e públicos. Ecoaeco Coletivo é um ser coletivizante em processo criativo autopoietico, que estimula a colaboração e geração de parcerias como a deste projeto, em que faço um *link* com a pesquisa sobre criação e uso de materiais didáticos e objetos de aprendizagem em processos de educação em artes visuais. Nesta etapa busco contribuir com a elaboração de propostas co-autorais que pensem a relação entre o fazer artístico e a educação, encontrando como principais referências teóricas, conceitos e obras de filósofos e educadores-críticos, tais como Félix Guattari, Paulo Freire, María Acaso e Stewart Home. Além dessas, elegi como referência imagética a obra da artista Dadá Hannah Höch, e seu trabalho com *photocolage*, como ponto de partida para a elaboração e experimentação de um recurso pedagógico criado para propor o diálogo através de imagens entre grupos de contextos distintos, inicialmente em Porto Alegre. Um grupo é de crianças de uma escola pública da Restinga; outro, de artistas e educadores ligados à Casa de Cultura Mário Quintana; e um terceiro, ligado a um trabalho de educação popular. O diálogo entre esses contextos se dá através da sugestão de temas a serem vistos-fotografados, tanto no ambiente cotidiano, como em livros e revistas de bibliotecas públicas e pessoais. Essas fotos, ao serem compartilhadas, vão sendo repensadas e editadas em um jogo de recortes e colagens analógicas e digitais. Através do uso de aplicativos livres é desenvolvido, posteriormente, um diálogo verbal-imagético com proposições que partem das identidades individuais para o encontro de identidades coletivas elaboradas em co-autoria, para então ser finalizado em uma editoração e publicação analógica (como livreto-revista-zine) e digital (na plataforma livre para gestão compartilhada de conteúdos multimídia com semântica espacial FIC - fronteirasimaginarias.org). Também há uso de um blog como ambiente de compartilhamento e difusão de conteúdos e imagens e interação entre os grupos. Como resultado se tem uma publicação que reúne a compilação dos conhecimentos e conteúdos gerados com autoria coletiva e editorado com a Editora Educadora Ecoaeco como um *manifesto-objeto de aprendizagem*, ou seja, um *Manefasto Dadaesmo pela Escola Expandida 2.0*.